

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO PRESENCIAL - GT 03: EPISTEMOLOGIAS
TRANSFORMADORAS E JUSTAS: GÊNERO E DIVERSIDADE

**CONHECIMENTO TEOLÓGICO, GÊNERO E COLONIALIDADE:
RESISTÊNCIAS FEMINISTAS E QUEER**

Tiago Ademir Graube (tiago.a.graube@gmail.com)

A produção do conhecimento nos campos da teologia e dos estudos da religião é atravessada por disputas sobre quais sujeitos, experiências e saberes são reconhecidos como legítimos. Em determinadas tradições e práticas religiosas, essas disputas reproduzem relações de poder vinculadas à colonialidade, ao patriarcado e à cisheteronormatividade, contribuindo para a exclusão e o silenciamento de mulheres e pessoas dissidentes das normas de gênero e sexualidade. Este trabalho investiga como essas relações condicionam a autoridade teológica e quais possibilidades de resistência emergem de sua problematização. O objetivo é analisar as contribuições da Teologia Feminista da Libertação, das teorias de gênero e dos estudos queer para a crítica de pressupostos que legitimam hierarquias entre sujeitos, corpos e conhecimentos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter teórico e analítico, que coloca esses referenciais em diálogo com a crítica decolonial. A análise examina as relações entre interpretações religiosas, controle dos corpos e interesses políticos e econômicos, considerando também as possibilidades de resignificação da fé e das tradições a partir de experiências historicamente marginalizadas. Nesse percurso, interroga os mecanismos pelos quais determinadas experiências são desautorizadas como fontes de reflexão teológica e examina como as perspectivas feministas e queer

questionam a naturalização das normas de gênero e sexualidade. A resistência é compreendida como possibilidade de disputar interpretações, produzir saberes e reconstruir formas de pertencimento nas comunidades religiosas. Como argumento orientador, propõe-se que reconhecer mulheres e pessoas dissidentes como sujeitos da produção teológica implica revisar os critérios de legitimidade do conhecimento e os modos de interpretar textos e tradições religiosas. Pretende-se contribuir, assim, para epistemologias teológicas comprometidas com a dignidade humana, a equidade e a transformação das estruturas de exclusão.

Palavras-chave: teologia feminista da libertação; gênero; estudos queer; colonialidade; epistemologia teológica.